



MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

CAROLINA GOMES SOTANA – NÚMERO 2013189

6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Orientadora **Doutora Rita Machado**
Regente da Unidade Curricular **Professor Doutor Rui Maio**

JUNHO 2019

ÍNDICE

● Introdução	3
● Objetivos	3
● Síntese das atividades dos estágios parcelares	4
○ Saúde Mental	4
○ Medicina Geral e Familiar	5
○ Pediatria	5
○ Ginecologia e Obstetrícia	6
○ Cirurgia	7
○ Medicina Interna	8
○ Estágio Opcional – Ginecologia e Obstetrícia	8
● Reflexão crítica final	9
● Anexos	11
○ Anexo 1 – Cronograma do Ano Letivo	11
○ Anexo 2 – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante	12
○ Anexo 3 – Cursos e Conferências frequentados durante o 6º Ano do MIM	13
○ Anexo 4 – Atividades Extracurriculares	19
○ Anexo 5 – Comunicações a aguardar resposta	22

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM), da Universidade Nova de Lisboa, apresenta-se como um ano de conclusão da formação pré-graduada e, neste sentido, integra na sua estrutura uma unidade curricular que é um estágio de natureza profissional. O Estágio Profissionalizante pretende que, através dum conjunto de estágios relativos a diferentes áreas médico-cirúrgicas, o aluno em fim de curso integre todos os conhecimentos previamente adquiridos e os aplique numa prática clínica orientada, capacitando-o para o exercício da Medicina.

O presente relatório descreve sucintamente as atividades desenvolvidas ao longo deste ano curricular, sendo constituído por três partes: a primeira diz respeito aos principais objetivos que este ano comporta; a segunda sintetiza aqueles que foram os principais constituintes de cada estágio parcelar; e a terceira parte inclui uma reflexão crítica sobre o cumprimento dos objetivos propostos e sobre a globalidade do ano letivo e do MIM.

O relatório termina com uma secção de anexos, que inclui o cronograma do ano letivo, os trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante e, ainda, as atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo do 6º ano bem como outros elementos valorativos.

OBJETIVOS

Com o objetivo final de concluir a formação pré-graduada médica, o estudante de Medicina, futuro licenciado médico, deve adquirir cinco dimensões essenciais: 1) conhecimentos; 2) atitudes e comportamentos profissionais; 3) aptidões clínicas e procedimentos práticos; 4) aptidões interpessoais de comunicação; e, por último, 5) aptidões gerais – tal como é proposto no âmbito d’*O Licenciado Médico em Portugal*¹.

Assim, defino como prioridades para este ano a consolidação destas competências, que deve ocorrer paralelamente com a aquisição de autonomia para o exercício da profissão, promovendo uma sólida, mas sempre em evolução, base de conhecimentos, onde a integridade, o respeito pelo outro, a honestidade e a empatia estejam sempre presentes e capazes de reforçar, a cada dia, a relação médico-doente, convenientemente alicerçados nas aptidões clínicas e procedimentos práticos adequados. É fundamental o desenvolvimento de um raciocínio clínico estruturado e organizado, dominando a colheita de uma história clínica e de um exame físico completos, de forma a explorar diferentes hipóteses de diagnóstico, requisitar exames complementares de diagnóstico e, assim, propor um plano terapêutico adequado. Relativamente às

¹ VICTORINO, Rui Manuel; JOLLIE, Carol; MCKIMM, Judy. *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*. Julho 2005

aptidões interpessoais e aptidões gerais, necessariamente relevantes nos dias de hoje tendo em conta o acesso fácil, mas nem sempre credível, a diferentes fontes de informação, serão capazes de promover uma comunicação eficaz com os doentes e as suas famílias e também com os restantes profissionais de saúde, independentemente das suas crenças e origens, aliando-se à capacidade de produzir registos precisos e apresentar a informação de forma clara e eficaz.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante é uma unidade curricular que inclui seis estágios parcelares, nas áreas de Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia e Medicina Interna, que foram realizados de 10 de setembro de 2018 até 17 de maio de 2019. Para além destes, optei por realizar um estágio opcional na área de Ginecologia e Obstetrícia.

De seguida, serão resumidas as principais atividades desenvolvidas em cada um dos estágios.

SAÚDE MENTAL

Estágio de 10 de setembro a 4 de outubro de 2018

O estágio parcelar de Saúde Mental realizou-se durante 4 semanas, sob a orientação da Dra. Catarina Jesus, no Hospital Egas Moniz - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. Tendo em conta o cariz essencialmente teórico da unidade curricular Psiquiatria no 5º ano, os meus objetivos para este estágio passavam por aplicar esses conhecimentos teóricos adquiridos à prática, como saber identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal e recolher e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global, objetivos estes que considero globalmente cumpridos.

As atividades desenvolvidas, duma maneira geral, ocorreram em contexto de Consulta Externa, Internamento e Serviço de Urgência. Destaco as consultas externas, não só porque foi o principal local de contacto, como também porque constituíram uma oportunidade para observar consultas muito variadas e em contextos diferentes, como as Consultas Comunitárias, na Equipa Comunitária de Saúde Mental de Cascais, e as Consultas de Sexologia, de Psicossomática, de Dor Crónica e de Psiquiatria de Ligação, no Hospital Egas Moniz. Assim, familiarizei-me não só com o acompanhamento de doentes crónicos cujos diagnósticos se enquadram dentro das principais perturbações psiquiátricas, como também com diagnósticos de áreas no âmbito da Psiquiatria que são menos frequentemente faladas no curso e que, por isso, pouco tinha explorado até então, o que foi fundamental para me dar uma visão mais abrangente desta especialidade e da maneira como esta pode estar presente em muitas outras especialidades médicas. A propósito da Psiquiatria de Ligação, fui desafiada a explorar o papel da Psiquiatria numa área que fosse do meu interesse pessoal, pelo que realizei um

trabalho sobre “Perturbações Psiquiátricas na Gravidez e no Pós-Parto”. A referir também o contacto, ainda que breve, com a área da Psiquiatria Forense, mais uma área abrangida por esta especialidade, e com o projeto de investigação da Dra. Catarina, no âmbito da Dor Crónica e da Sexologia.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Estágio de 8 de outubro a 2 de novembro de 2018

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) ocorreu durante 4 semanas, na Unidade de Saúde Familiar (USF) S. Julião, em Oeiras, tutelada pela Dra. Teresa Libório. A vivência da prática clínica em Medicina Geral e Familiar foi uma experiência que considero muito positiva, tendo, duma maneira geral, cumprido os objetivos propostos, de onde destaco a minha evolução em termos de abordagem centrada na pessoa e enquadrada na família, privilegiando a relação humana. Com a oportunidade diária de orientar consultas de Saúde de Adultos, Doença Aguda e Intersubstituição e, ainda, algumas consultas de Saúde Infantil e Juvenil, este estágio permitiu-me ser mais autónoma, aplicando conhecimentos teóricos à realidade clínica em diversas áreas da Medicina e ganhando experiência no que toca à recolha de anamnese e realização de exame objetivo dirigido às queixas do paciente, pelo que foi uma mais-valia para o meu futuro enquanto médica. Também me foi possível participar em consultas de Saúde Materna e Planeamento Familiar, embora estas tenham ocorrido menos frequentemente, o que acabou por ficar aquém das minhas expectativas. A oportunidade para acompanhar a equipa de enfermagem nos domicílios, ainda que tenha sido apenas um contacto breve, foi suficiente para me mostrar a importância destas intervenções na comunidade. Terminei o meu estágio com uma apresentação clínica realizada para toda a equipa que faz parte desta USF e que intitulei de “Perturbação Depressiva Perinatal – Antidepressivos na Gravidez e no Puerpério”.

PEDIATRIA

Estágio de 5 de novembro a 30 de novembro de 2018

O estágio parcelar de Pediatria teve a duração de 4 semanas e decorreu no Hospital Dona Estefânia - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central –, sob a orientação da Dra. Marta Conde. É particularmente enriquecedor estagiar num hospital de referência a nível nacional, no qual a especialização dos cuidados permite que os estudantes vivam a diferenciação da Pediatria Médica atualmente. Considerando os objetivos propostos pela unidade curricular e os meus próprios objetivos, julgo que, de maneira geral, estes foram atingidos, nomeadamente saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, reconhecendo critérios de gravidade; estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família; e efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico.

O meu estágio dividiu-se, de modo geral, na vivência das Consultas de Reumatologia Pediátrica, tendo participado também nas Consultas de Pediatria Médica Geral, Hematologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica e Imunoalergologia; para além das Consultas, estive também no Serviço de Urgência e no Internamento no Serviço 1.1. de Pediatria Médica. Sendo a Reumatologia Pediátrica a área de interesse da minha tutora, a maior parte do tempo do meu estágio foi passado neste tipo de consultas. Se, por um lado, este foi um fator positivo, porque me proporcionou a aquisição de conhecimentos acerca de várias patologias do foro osteoarticular que surgem em idade pediátrica e momentos de prática do exame objetivo osteoarticular, por outro lado o contacto com a Pediatria geral ficou comprometido. No entanto, devo valorizar o esforço da Dra. Marta para atenuar esta questão, tendo sido possível passar por outras áreas da Pediatria, dando-me uma visão mais abrangente desta especialidade médica, para além das horas passadas no Serviço de Urgência, onde contactei com doentes que tinham, em geral, patologias mais comuns do que aquelas observadas em ambiente de consulta. A propósito do Serviço de Urgência, este constituiu um espaço onde me foi concedida uma maior autonomia, para além da oportunidade para praticar o exame objetivo, nomeadamente auscultação cardiopulmonar, otoscopia e pesquisa de sinais meníngeos. Terminei o estágio de Pediatria com a apresentação em grupo do tema “Miopatias Inflamatórias Idiopáticas Juvenis”, para os colegas, tutores e regente deste estágio parcelar.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Estágio de 3 de dezembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, incluindo 2 semanas de Obstetrícia, sob a orientação da Dra. Marta Brito, e 2 semanas de Ginecologia, sob a orientação da Dra. Ana Teresa Marujo. Tendo em conta que o meu estágio da unidade curricular Ginecologia e Obstetrícia no 4º ano foi sobretudo centrado na área da Ginecologia, o facto das atividades desenvolvidas durante este estágio terem sido sobretudo relacionadas com a área de Obstetrícia e com a área da Infertilidade foi fundamental para complementar a minha visão acerca desta especialidade que é tão abrangente.

A destacar como muito positivo as oportunidades para realizar procedimentos práticos, não só no âmbito da Obstetrícia, nomeadamente a avaliação da altura uterina, a auscultação do foco cardíaco e a colheita de exsudado para *Streptococcus* grupo B, mas também no âmbito da Ginecologia, através da colocação de implantes contraceptivos, realização de exame ginecológico com espécule e toque vaginal. Realço, ainda, as oportunidades que surgiram para ajudar nas cesarianas e assistir a partos vaginais. Observei a colocação de dispositivos intra-uterinos, a realização de histeroscopias e ecografias supra-públicas e com sonda vaginal e, também, vários tipos de consulta no âmbito da Obstetrícia, como Consultas de Alto Risco e de Diabetes na Gravidez, e da Ginecologia, nomeadamente Consultas de Apoio à Fertilidade, de Gravidez Involuntária e de

Ginecologia dos Adolescentes. Destaco como um componente importante deste estágio o contacto significativo que tive com o mundo da Infertilidade, quer em ambiente de consultas quer nas ecografias, o que foi essencial para aprender acerca duma área que é tão complexa e específica. Ainda a valorizar a apresentação em grupo do tema “Transplante e Gravidez”, inspirada num caso real e que exemplifica como a Medicina tem evoluído ao longo do tempo.

CIRURGIA

Estágio de 21 de janeiro de 2019 a 15 de março de 2019

O estágio parcelar de Cirurgia ocorreu durante 8 semanas, que incluíram uma primeira semana de atividades de cariz teórico e teórico-prático no Hospital Beatriz Ângelo, duas semanas de estágio opcional no Serviço de Gastrenterologia do Hospital da Luz e as restantes 5 semanas de estágio de Cirurgia Geral, tendo este último acontecido sob a orientação do Dr. Miguel Allen, no Hospital da Luz em Lisboa e em Oeiras.

Da primeira semana de estágio, destaco a realização do curso TEAM^[Anexo 3], que incluiu uma parte teórica, centrada na importância da abordagem ABCDE, e uma parte prática, com bancas relacionadas com Via Aérea e Ventilação, Choque e Acessos Vasculares, Imobilizações e Trauma Vertebro-medular e RX no Trauma Grave. O estágio de Gastrenterologia consistiu no acompanhamento de vários médicos especialistas, principalmente na observação de técnicas endoscópicas, mas também em contexto de consulta. Destaco a observação de várias colonoscopias e endoscopias digestivas altas, embora também tenha havido oportunidade para contactar com a ecoendoscopia e a videocápsula endoscópica, assim como a observação de procedimentos terapêuticos e/ou preventivos minimamente invasivos, dos quais saliento as polipectomias, mucosectomias e, ainda, a colocação de Gastrostomia Endoscópica Percutânea (PEG). Relativamente ao estágio de Cirurgia, a atividade foi sobretudo desenvolvida em ambiente de Bloco Operatório, Cirurgia de Ambulatório e Consulta Externa. Realço o Bloco Operatório, por ter sido uma oportunidade para consolidar as técnicas de assepsia e participar em cirurgias, e as Consultas Externas, por terem sido principalmente sobre patologia tiroideia, o que foi positivo para aprender acerca da abordagem do ponto de vista da Cirurgia de um tipo de patologia que sempre gostei de estudar. Ainda que o Dr. Miguel Allen se dedique mais à patologia tiroideia, não sinto, de todo, que o meu estágio tenha sido enviesado por esse facto, tendo sido possível o meu contacto com várias outras patologias cirúrgicas, tanto em ambiente de Consulta Externa como em ambiente de Bloco Operatório. Presenciei um total de 23 intervenções cirúrgicas e 63 consultas externas no decurso deste estágio. Lamento apenas não ter havido mais oportunidades para contactar com a Pequena Cirurgia e praticar a técnica de sutura. Finalmente, a referir também a minha participação no Mini Congresso de Cirurgia, que decorre no Hospital Beatriz Ângelo, onde apresentei, em grupo, um trabalho intitulado “*Double Trouble – Um Caso Português de Duplicação de*

Vesícula Biliar”, que incluiu a apresentação de um caso clínico seguido de uma revisão teórica sobre a patologia em causa. Neste âmbito, o meu grupo optou por seguir a sugestão do júri e, assim sendo, publicar um artigo sobre este caso clínico^[Anexo 5], que de momento aguarda resposta por parte do Hospital da Luz.

MEDICINA INTERNA

Estágio de 18 de março a 17 de maio de 2019

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu durante 8 semanas, no Hospital de Santo António dos Capuchos do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, sob a supervisão da Dra. Elisabete Margarido. Considerando os objetivos propostos pela unidade curricular e os meus próprios objetivos, julgo que, de maneira geral, estes foram atingidos, realçando a aquisição de competências quer teóricas quer práticas e autonomia nas várias áreas pertencentes a Medicina Interna; e saber avaliar, diagnosticar e prescrever as medidas terapêuticas para as situações clínicas mais prevalentes existentes em Portugal.

O meu estágio dividiu-se na vivência da Enfermaria de Medicina Interna, na observação de Consultas Externas de Medicina e de Diabetologia e, ainda, na frequência do Serviço de Urgência. Da enfermaria, o principal local de contacto, destaco a autonomia e a integração no quotidiano da equipa clínica e os vários momentos de aprendizagem, através da observação diária de doentes, elaboração de diários clínicos e notas de alta, pedido e interpretação de meios complementares de diagnóstico e de terapêutica, realização de gasimetrias arteriais e punções venosas e participação na discussão dos casos nas reuniões de serviço. O Serviço de Urgência constituiu uma oportunidade para estruturar o raciocínio a ter na abordagem de um doente adulto em contexto agudo, bem como estabelecer prioridades na abordagem diagnóstica e terapêutica. Finalmente, quero ainda destacar o curso de eletrocardiografia que este estágio disponibilizou e que contribuiu muito para a minha aprendizagem acerca de um exame complementar que é frequentemente pedido e muito útil na prática clínica. À equipa, apresentei, em grupo, um trabalho sobre “Insuficiência Supra-Renal”.

ESTÁGIO OPCIONAL: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Estágio de 20 a 31 de maio de 2019

Com a vivência dos estágios de Ginecologia e Obstetrícia, no 4º e no 6º anos do curso, o gosto por esta especialidade foi surgindo, pelo que, motivada pela vontade de aprender mais, propus-me a um estágio nesta área. Este realizou-se sob tutoria do Dr. Pedro Faustino, no Hospital dos Lusíadas de Lisboa. Durante estas duas semanas, a disponibilidade do tutor e dos restantes elementos da equipa foram fundamentais, salientando as várias oportunidades para contactar com atividades diversas e do meu interesse, desde Consultas de

Ginecologia e de Patologia do Colo Uterino, participação em cirurgias ginecológicas e observação de ecografias obstétricas e dos vários procedimentos que ocorrem no laboratório de Procriação Medicamente Assistida.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Terminado este ano letivo e tomando como ponto de partida para esta reflexão as já enumeradas competências que devem ser adquiridas na formação médica pré-graduada, considero que o MIM em geral e o Estágio Profissionalizante em particular, me deram as ferramentas essenciais para aprender, participando na vivência clínica diária, e para continuar a aprender autonomamente durante a minha futura carreira médica.

Começo por destacar e valorizar a qualidade e disponibilidade dos diferentes tutores ao longo destes estágios parcelares, assim como o excelente rácio tutor/aluno de 1:1 ou de 1:2, o que contribuiu definitivamente para a qualidade do ensino clínico e para um melhor aproveitamento dos estágios clínicos. Concomitantemente, o contacto precoce com a prática clínica e numa grande diversidade de estabelecimentos de saúde, quer a nível dos cuidados primários quer a nível dos cuidados hospitalares, e com uma aquisição crescente de autonomia, foi essencial para o desenrolar e culminar do meu percurso tendo, para isso, contribuído a revisão curricular da NMS|FCM.

Os vários estágios parcelares do Estágio Profissionalizante, aliados à preparação paralela para a Prova Nacional de Acesso, permitiram-me uma consolidação de conhecimentos previamente adquiridos no MIM, a nível teórico e a nível prático, e verificar a interdisciplinaridade de aprendizagens e como as várias disciplinas se podem complementar entre si. Destaco os estágios de Medicina Interna e de MGF, assim como o tempo passado no Serviço de Urgência de Pediatria, como aqueles que me proporcionaram uma maior autonomia supervisionada, tendo a avaliação diária de doentes sido fundamental para estruturar o meu raciocínio clínico e, neste sentido, aprimorar as minhas aptidões clínicas, ganhando experiência no que toca à recolha de anamnese e realização de exame objetivo, em populações muito diversas. Particularizando o exame objetivo, realço também o estágio de Ginecologia e Obstetrícia por me ter proporcionado vários momentos para praticar avaliação ginecológica e obstétrica. Pelo contrário, os estágios de Saúde Mental e de Cirurgia foram os que proporcionaram menos autonomia e se, o carácter essencialmente observacional do primeiro é compreensível tendo em conta as especificidades da especialidade, penso que o segundo pode ser melhorado. A constatação da importância da relação médico-doente foi transversal aos vários estágios, mas particularizo o de Saúde Mental e o de MGF por me mostrarem como uma boa relação médico-doente é fundamental no estabelecimento de diagnósticos e no sucesso da terapêutica, sendo, por isso, determinantes para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos profissionais, mas também para aptidões interpessoais.

Neste âmbito, destaco também a importância dos vários trabalhos e apresentações orais que fui realizando não só no contexto do Estágio Profissionalizante^[Anexo 2], mas todos os realizados ao longo destes 6 anos, para aprimorar a minha capacidade de exposição pública e de realização de documentos de informação claros e eficazes, contribuindo para o desenvolvimento de aptidões gerais fundamentais para o meu futuro profissional.

O Estágio Profissionalizante foi, assim, uma experiência que considero globalmente muito positiva e um bom elo de ligação entre a formação pré-graduada e o exercício da profissão. Contudo, perante a inevitável troca de experiências com os colegas e consciente da importância que esta unidade curricular assume, considero existir aqui uma oportunidade de melhora no sentido de se uniformizar o mais possível os estágios.

Além das atividades formativas incluídas no MIM, procurei complementar a minha formação, assistindo a cursos e conferências^[Anexo 3], contextualizados nas diversas áreas de enfoque do Estágio Profissionalizante, e participando em atividades extracurriculares^[Anexo 4]. Destas, destaco, por terem sido oportunidades para sair da minha zona de conforto e, desta forma, me terem feito crescer enquanto futura médica e enquanto pessoa, a minha participação no Hospital da Bonecada e no projeto de voluntariado internacional APOIAR 100 Limites.

O Hospital da Bonecada é uma iniciativa da AEFCM, na qual participei durante 3 anos; no primeiro ano como “Médica”, no segundo ano na organização do projeto e como parte da equipa responsável pelo espaço do evento e no terceiro ano fui Vice-Presidente, com responsabilidades acrescidas no âmbito da gestão e contacto com os *media*, nomeadamente ser entrevistada, em direto, num programa da TVI. Destaco este episódio, pois obrigou-me, uma vez mais, a sair da minha zona de conforto e ser capaz de comunicar de um modo claro e conciso para uma vasta e diversa audiência. Relativamente ao projeto APOIAR 100 Limites, em Moçambique, trabalhei como voluntária em várias vertentes, realçando o projeto MAYI, ao qual me dediquei na maior parte do tempo, relacionado com a preparação e ensino de temas relacionados com a saúde, nutrição e higiene a mulheres grávidas e mães de bebés até 2 anos, despertando o meu interesse para o mundo da saúde materna e da mulher.

Em termos gerais, considero que evoluí positivamente ao longo destes anos em termos académicos e pessoais, tendo conseguido construir e reforçar bases sólidas para o meu futuro enquanto médica, com a consciência de que tenho que aprender continuamente e, assim, ultrapassar novos limites.

Termino este percurso académico grata por todas as oportunidades que me foram proporcionadas, por todos os desafios que me foram colocados e por todas as pessoas que me acompanharam, desde os colegas, amigos e familiares aos professores, assistentes e tutores.

Aguardo, muito entusiasmada, pelos desafios que se seguem, consciente das minhas capacidades, mas também consciente que o meu futuro será feito e alicerçado numa aprendizagem constante capaz de proporcionar aos meus futuros pacientes a atenção e dedicação que eles merecem.

ANEXOS

ANEXO 1: Cronograma do Ano Letivo 2018-2019

ESTÁGIO PARCELAR	REGENTE	PERÍODO	LOCAL	TUTOR
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	10 de setembro a 4 de outubro de 2018	Hospital Egas Moniz	Dra. Catarina Jesus
Medicina Geral e Familiar	Professora Doutora Isabel Santos	8 de outubro a 2 de novembro de 2018	USF S. Julião	Dra. Teresa Libório
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	5 de novembro a 30 de novembro de 2018	Hospital Dona Estefânia	Dra. Marta Conde
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	3 de dezembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Dra. Marta Brito e Dra. Ana Teresa Marujo
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	21 de janeiro a 15 de março de 2019	Hospital da Luz	Dr. Miguel Allen
Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	18 de março a 17 de maio de 2019	Hospital de Santo António dos Capuchos	Dra. Elisabete Margarido

ANEXO 2: Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO PARCELAR	TEMAS E AUTORES
Saúde Mental	"Perturbações Psiquiátricas na Gravidez e no Pós-Parto" Carolina Sotana
Medicina Geral e Familiar	"Perturbação Depressiva Perinatal – Antidepressivos na Gravidez e no Puerpério" Carolina Sotana
Pediatria	"Miopatias Inflamatórias Idiopáticas Juvenis" Carolina Sotana, Dora Sousa, Joana Iap, Telma Cairrão
Ginecologia e Obstetrícia	"Transplante e Gravidez" Carolina Sotana, Inês Caetano, Joana Matos
Cirurgia	"Double Trouble – Um Caso Português de Duplicação de Vesícula Biliar" Ana Cláudia André, Carolina Sotana, Margarida Gomes, Pedro Morais
Medicina	"Insuficiência Supra-Renal" Carolina Sotana, Telma Cairrão

ANEXO 3: Cursos e Conferências frequentados durante o 6º Ano do MIM

A) Jornadas Formação UCF



CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
CENTRAL



DECLARAÇÃO

Declara-se que **CAROLINA GOMES SOTANA** frequentou a Acção de Formação **Jornadas de Formação da UCF – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a Fisiatria e o Desenvolvimento”** realizada no dia **16 de Novembro de 2018**, com a duração total de **3 horas e 30 minutos**.

Lisboa, 19 de Novembro de 2018

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira

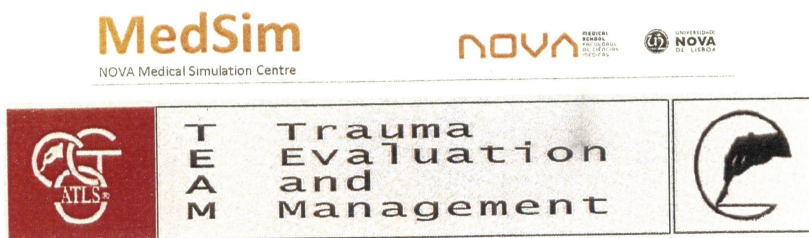
Técnico Superior



*Declaração N.º 6821/2018/MC
C EXT PEDIATRIA MÉDICA/HDE*

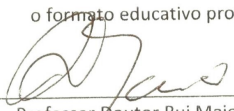
Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

B) Curso TEAM

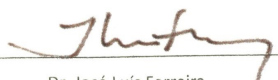
Certificado

Pelo presente se certifica que Carolina Gomes Sotana assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

C) 8º CADU – Principais Urgências

**8º CADU - Principais urgências***— Certificado de Participação***EMITIDO POR:**

Hospital da Luz Learning Health
 Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
 1070-313 Lisboa

**NOME**

Carolina Gomes Sotana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13247993

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c780d2d65d61

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (14)

Evento**8º CADU - Principais urgências**

12-03-2019 08:00 → 13-03-2019 17:45 - Duração: 14:27 horas

Este módulo do 8º Curso de Abordagem do Doente Urgente trata dos principais temas do Serviço de Urgência, desde a sua organização, à deteção precoce do doente, a triagem, e as diversas emergências que os profissionais encontram neste Serviço.



D) Portugal eHealth Summit 2019



DECLARAÇÃO DE PRESENÇA

Para os devidos efeitos, declara-se que **Carolina Sotana** esteve presente no “**Portugal eHealth Summit 2019**”, promovido pela SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., entre os dias 19 e 22 de março, no PT Meeting Center e na Sala Tejo | Altice Arena, em Lisboa.

Lisboa, 22 de março de 2019

Presidente do Conselho de Administração da SPMS, EPE

Henrique Martins



E) 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa

HOTEL OLISSIPPO ORIENTE

12 ABRIL 2019

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Carolina Sotana

participou na 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que teve lugar no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

F) 11^{as} Jornadas de Pediatria**11as Jornadas de Pediatria***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Carolina Gomes Sotana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13247993

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c89293ec680a

Evento**11as Jornadas de Pediatria**

10-05-2019 08:30 → 10-05-2019 16:00 - Duração: 5:30 horas

11as Jornadas de Pediatria - Urgência Pediátrica 24/7

Jornadas destinadas a médicos pediatras, de medicina geral e familiar, internos das respetivas especialidades, alunos de medicina, enfermeiros e técnicos com funções na área da saúde infantil.



ANEXO 4: Atividades Extracurriculares

A) Hospital da Bonecada





Beprentine Plus, contém Dexpentalol e Cloro-hexidina. Para feridas e queimaduras superficiais com risco de infecção. Não usar em feridas graves, profundas ou muito sujas e evitar contato com os olhos e mucosas. Contra-indicado no caso de hipersensibilidade aos componentes. Medicamento não sujeito a receita médica. Lave cuidadosamente o flutelo informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico. [L.P.T MKT 07: 2016.00661]



B) APOIAR 100 Limites



ANEXO 5: Comunicações a aguardar resposta

*/Case Report***Um caso Português de Duplicação da Vesícula Biliar****A. André^{1,2}, C. Sotana^{1,2}, M. Gomes^{1,2}, P. Morais^{1,2}**¹ *Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal*² *Departamento de Cirurgia, Hospital da Luz, Lisboa, Portugal***Resumo**

A duplicação da vesícula biliar é uma anomalia congénita rara com uma incidência estimada de 1:4000 pessoas. A abordagem cirúrgica é recomendada caso exista sintomatologia associada e, nesses casos, o diagnóstico pré-operatório é fundamental para o planeamento cirúrgico e para a prevenção de possíveis complicações. Apresenta-se o caso de uma doente do sexo feminino, de 28 anos, a quem foi identificada duplicação da vesícula biliar, aquando da realização de uma apendicectomia por via laparoscópica em contexto de apendicite aguda. Posteriormente, pela presença de sintomas sugestivos de colecistite, realizou-se uma colecistectomia por via laparoscópica, com resolução da sintomatologia.